



**O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO COMBATE À VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER**

**Sara Magna Lacerda Feitosa¹ Thauany dos Santos Costa² Jorgeane Martins de
Oliveira Esmeraldo³**

Resumo: O machismo, a misoginia, o racismo e a sociedade patriarcal são elementos letais que fulminam qualquer possibilidade de fiar as teias de uma convivência tranquila e respeitosa entre os gêneros. A violência contra a mulher tornou-se uma expressão de questão social que necessita de visibilidade e políticas públicas efetivas para a construção de estratégias de enfrentamento e um atendimento multiprofissional humanizado, visto que durante muito tempo, a única porta de entrada eram os órgãos policiais, mas a prática demonstra que não basta denunciar o fato. É preciso assegurar que as mulheres tenham acesso à justiça, saúde e assistência, possam proteger-se durante e após a denúncia, onde as mulheres em situação de violência possam chegar até os serviços e terem um atendimento digno por meio da compreensão da totalidade da vida e que articule as dimensões de classe, gênero e etnia. Agrega-se ainda que, na rede de atendimento as mulheres em situação de violência tenham acesso ao atendimento multidisciplinar para que elas sejam informadas dos serviços de todos os recursos a serem acessados, tais como: atendimento social, orientação jurídica e atendimento psicológico, por meio de uma articulação entre os diversos organismos, incluindo medidas de referência e contra referência para a rede de atendimento que é composta por saúde, assistência, educação, segurança pública e poder judiciário, estudos de casos, bem como ações de prevenção e promoção. Para tanto, a presente pesquisa tem como intuito ressaltar a importância do trabalho e do cuidado multidisciplinar de forma a atender as demandas da vítima de maneira íntegra para que não haja a revitimização das mulheres. Para a realização dessa pesquisa será utilizada a pesquisa bibliográfica e documental de caráter qualitativo partindo da análise e dos textos e trabalhos que de alguma forma já contribuem com a discussão. Por fim, conclui-se que a assistência à mulher em situação de violência é prevista por Lei, devendo ser de acesso universal e exercida com respeito às singularidades, sem qualquer tipo de discriminação.

Palavras-chave: Atendimento Multidisciplinar. Situação de Violência. Revitimização.

¹ Especialização em Inovação Social em Economia Solidária (UFCA). Bacharela em Psicologia pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: saramagnalf@gmail.com

² Especialização em Direito das Famílias da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bacharela em Serviço Social pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: thauany.asocial@gmail.com

³ Especialização em Direito das Famílias da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bacharela em Serviço Social pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: jorgeane.esmeraldo@hotmail.com